



# Análise

## Renda Fixa Banco C6

**Produzido por SIMPLA CLUB**

Guilherme de Matos Amorim

## A Instituição

O Banco C6 foi fundado em 2018, em São Paulo, por um grupo de ex-executivos do Banco BTG Pactual, liderados por Marcelo Kalim, Carlos Fonseca e Leandro Torres. O nome escolhido, C6, remete ao carbono, sexto elemento da tabela periódica, que simboliza a base da vida e dos materiais existentes, refletindo a proposta da instituição de estar presente de forma essencial no cotidiano financeiro de seus clientes.

O modelo de negócios do C6 Bank se apoia em uma plataforma digital completa, que concentra em um único aplicativo mais de 100 produtos e serviços financeiros. A instituição atua como banco múltiplo, oferecendo soluções que vão desde contas correntes, cartões e pagamentos até crédito consignado, financiamento de veículos, câmbio, seguros e investimentos no Brasil e no exterior.

Sua estratégia tem como prioridade expandir a base de clientes e, ao mesmo tempo, manter a qualidade da carteira de crédito por meio de linhas com garantias, que apresentam risco mais baixo de inadimplência. Esse posicionamento permite ao banco crescer em escala sem comprometer sua solidez financeira, garantindo resultados mais previsíveis e sustentáveis.

Além disso, o C6 Bank tem buscado se diferenciar de concorrentes como Nubank e Banco Inter, ao reforçar sua atuação junto ao público de alta renda. Produtos como o C6 Carbon e o C6 Graphene foram desenhados para clientes que demandam serviços sofisticados, benefícios exclusivos e maior diversificação em investimentos. Esse direcionamento amplia o potencial de rentabilidade, já que esse perfil consome mais produtos financeiros, e ao mesmo tempo ajuda a reduzir riscos de crédito.

O marco mais relevante da trajetória ocorreu em 2021, quando o JPMorgan Chase adquiriu 40% de participação no C6, ampliada posteriormente para

46%. Essa parceria estratégica fortalece ainda mais essa proposta de valor, conferindo credibilidade, capital de longo prazo e *know-how* internacional ao modelo de negócios do C6.

O patrimônio líquido, que em dezembro de 2020 era de R\$1,9 bilhão, e os ativos totais, que representavam R\$10 bilhões, fecharam o último trimestre em R\$3,6 bilhões e R\$91,6 bilhões, respectivamente. Dentre os ativos totais, R\$36,5 bilhões (aproximadamente 39%) são provenientes de operações de crédito, ou seja, a maior parcela.

Isso demonstra que o Banco está aplicando seus recursos na sua atividade-fim, transformando captações em receita recorrente. Quando a carteira de crédito tem boa qualidade e inadimplência controlada, ela se torna o motor de crescimento e de rentabilidade da instituição.

| Ativo                                                                                  | Nota        | 30/06/2025        |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                                                          | 4           | 8.840.619         |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado                     | 5           |                   |
| Títulos e valores mobiliários                                                          | 5.1         | 2.356.935         |
| Derivativos                                                                            | 5.2         | 297.790           |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes |             |                   |
| Títulos e valores mobiliários                                                          | 6           | 10.027.409        |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado                                      | 7           |                   |
| Operações de crédito                                                                   | 7.1         | 36.522.737        |
| Títulos e valores mobiliários                                                          | 7.2         | 16.111.390        |
| Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado                               | 7.3         | 4.651.135         |
| Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito                | 7.4         | 7.333.565         |
| (-) Provisão para perda esperada                                                       | 7.1         | (3.158.244)       |
| Outros ativos                                                                          | 8           | 1.784.586         |
| Ativos fiscais                                                                         | 16          | 3.368.624         |
| Investimento em controladas                                                            | 9           | 3.308.848         |
| Imobilizado de uso                                                                     | 10          | 214.723           |
| (-) Depreciação                                                                        | 10          | (87.640)          |
| Ativos intangíveis                                                                     | 11          | 36.942            |
| (-) Amortização                                                                        | 11          | (18.368)          |
| <b>Total do ativo</b>                                                                  |             | <b>91.591.051</b> |
| <b>Passivo</b>                                                                         | <b>Nota</b> | <b>30/06/2025</b> |
| Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado                                    |             |                   |
| Depósitos                                                                              | 12.1        | 43.242.940        |
| Recursos de aceites e emissão de títulos                                               | 12.1        | 4.181.965         |
| Empréstimos                                                                            | 12.1        | 7.372.496         |
| Obrigação por cessão de crédito                                                        | 12.2        | 6.889.185         |
| Dividas subordinadas                                                                   | 12.3        | 1.526.832         |
| Outros passivos financeiros                                                            | 12.4        | 23.514.231        |
| Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado                   |             |                   |
| Derivativos                                                                            | 5.2         | 195.358           |
| Provisões                                                                              | 14          | 59.249            |
| Obrigações fiscais correntes                                                           | 16          | 67.836            |
| Outros passivos                                                                        | 13          | 930.887           |
| <b>Total do passivo</b>                                                                |             | <b>87.980.979</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                                              | 15          |                   |
| Capital Social                                                                         |             | 6.930.989         |
| Reservas de capital                                                                    |             | 130.935           |
| Reserva de lucros                                                                      |             | 125.000           |
| Outros resultados abrangentes                                                          |             | (47.668)          |
| Prejuízos acumulados                                                                   |             | (3.529.184)       |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                                                     |             | <b>3.610.072</b>  |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>                                        |             | <b>91.591.051</b> |

Balanco Patrimonial em 30/06/2025 - em R\$ milhares.

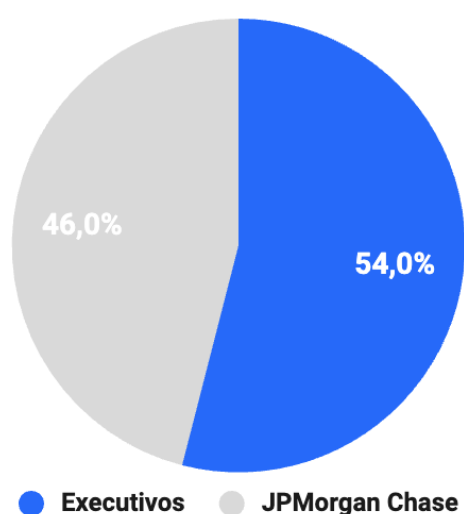
Fonte: RI Banco C6.

Atualmente, o C6 figura entre os maiores bancos digitais do país, sustentado por um modelo de negócio que combina expansão

tecnológica, parceria estratégica e uma marca que associa inovação a compromisso com sustentabilidade e inclusão.

## Governança, Controle e Diretoria

A composição acionária do Banco C6 é formada por 46% do JPMorgan Chase e 54% por executivos do próprio banco. Entre os sócios fundadores, destacam-se Marcelo Kalim, Carlos Fonseca e Leandro Torres, todos ex-executivos do Banco BTG Pactual.



*Composição societária Banco C6.*

*Fonte: RI Banco C6 - Elaboração: Simpla Club.*

A trajetória de Kalim merece especial menção: após ocupar cargos de alta hierarquia no BTG, incluindo presidente do conselho e líder de comitês estratégicos, concluiu em 2018 a venda de sua participação na instituição e direcionou sua carreira para a criação do C6, em conjunto com outros executivos.

Em linha com essa identidade, a instituição tem reforçado sua política de sustentabilidade e diversidade, com iniciativas voltadas à inclusão social, compromisso ambiental e promoção de práticas empresariais responsáveis.

Em contrapartida, a reputação do banco tem sido reforçada por meio de diversos prêmios de mercado nos últimos anos, incluindo reconhecimento por seu aplicativo, marketing financeiro e gestão de pessoas. O C6 foi classificado entre os Top 3 da Forbes na lista de melhores bancos do Brasil, integrou rankings como 100 RHs que inspiram e figura entre as melhores empresas brasileiras para profissionais LGBTI+, consolidando sua imagem de instituição moderna e alinhada a pautas de diversidade.

Como instituição de capital fechado, o C6 não é obrigado a divulgar publicamente todos os seus relatórios societários, o que limita a transparência de determinadas informações sobre governança e diretoria.

Ainda assim, sua estrutura de controle, fortalecida pela presença do JPMorgan, confere credibilidade e disciplina à gestão, enquanto a atuação de seus fundadores contribui para consolidar a estratégia de crescimento acelerado no mercado de bancos digitais.

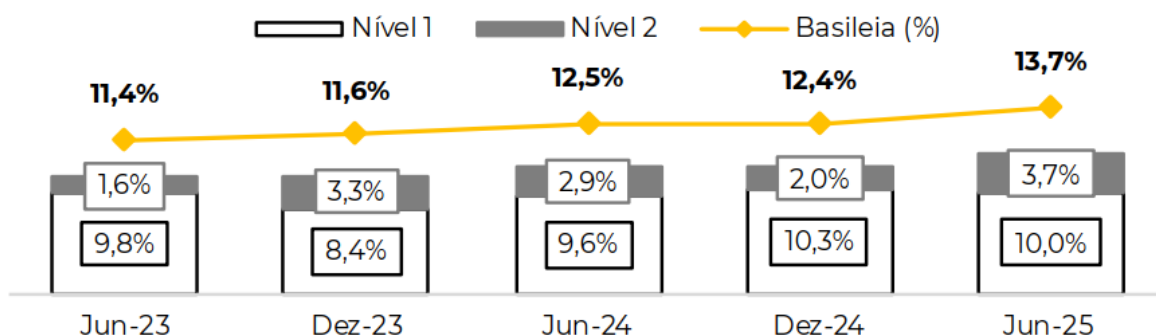
### **Solidez da Instituição**

Em relação à percepção de risco de mercado, o C6 possui atualmente rating A(bra) pela Fitch Ratings, com perspectiva estável, e brA+ pela S&P Global, com perspectiva positiva.

Essas notas em escala nacional posicionam o banco em um patamar de qualidade de crédito intermediário-superior, refletindo tanto sua evolução financeira quanto os desafios ainda presentes em termos de tamanho e tempo de consolidação no mercado. Ratings nessa faixa indicam boa capacidade de honrar compromissos financeiros, embora sensível a mudanças no ambiente econômico adverso.

No que diz respeito à regulação bancária, o Índice de Basileia do C6 Bank atingiu 13,7% em junho de 2025, acima do mínimo regulatório exigido pelo Banco Central (11%).

### Índice de Basileia (%)



Índice de Basileia.  
 Fonte: Ri Banco C6.

Esse índice mede a relação entre o capital próprio do banco e os ativos ponderados pelo risco, sendo uma métrica crucial para avaliar a capacidade de absorver perdas. Quanto maior o índice, maior a segurança de que a instituição consegue suportar choques sem comprometer sua estabilidade financeira.

Outro indicador importante é o Índice de Imobilização, que fechou o semestre em 18,1%. Esse índice mostra o quanto do patrimônio líquido do banco está comprometido em ativos fixos, como imóveis e equipamentos, que não podem ser rapidamente transformados em liquidez.

Um patamar abaixo de 50% é considerado saudável pelo mercado, pois indica que a maior parte do capital está disponível para operações financeiras e concessão de crédito. No caso do C6, o índice de 18,1% demonstra ampla flexibilidade e baixo risco de concentração em ativos ilíquidos.

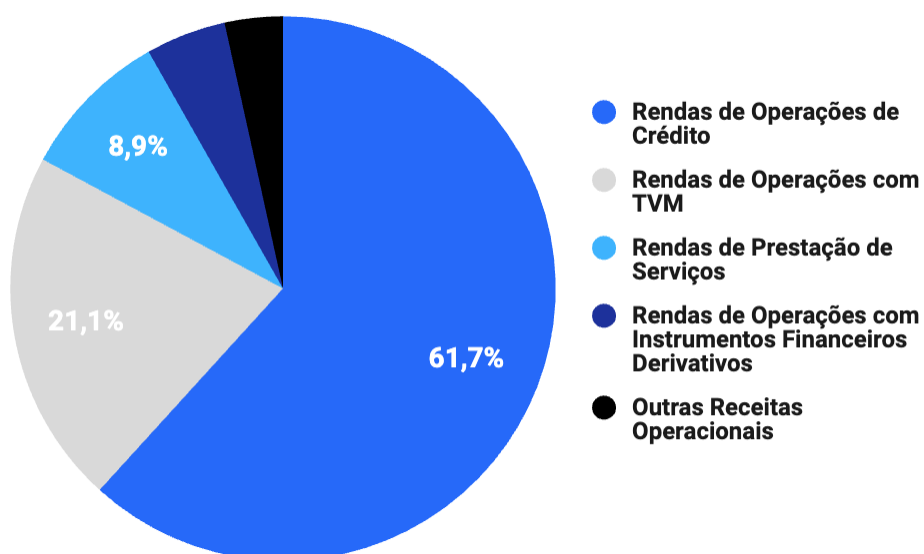
Já o *Loan-to-Deposit Ratio* (LDR) ficou em 73% no mesmo período, evidenciando uma relação equilibrada entre a carteira de crédito líquida e o volume total de depósitos e captações. Em linhas simples, esse indicador mostra até que ponto o banco empresta em relação ao que capta.

Um LDR muito elevado pode indicar risco de liquidez, enquanto um nível muito baixo pode sinalizar baixa eficiência na utilização dos recursos. O índice atual do C6 está em uma faixa confortável, sugerindo boa gestão de liquidez e prudência na expansão da carteira.

O conjunto desses indicadores reforça que o C6 Bank apresenta uma operação sólida e em expansão, com adequados níveis de capital, liquidez e eficiência. Ainda que a instituição siga em fase de crescimento acelerado, os índices regulatórios confortáveis e a evolução positiva dos ratings mostram que o banco tem fortalecido sua posição competitiva sem abrir mão da segurança financeira.

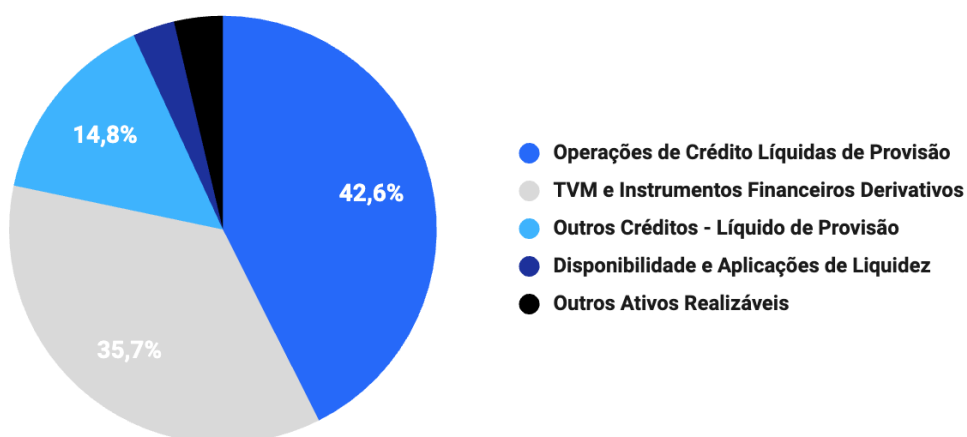
## **Qualidade dos ativos**

O banco possui uma carteira de crédito de, aproximadamente, R\$72,4 bilhões. E no que tange às suas receitas, sua renda é composta principalmente pela renda gerada nas operações de crédito, que representam 61,7% da receita no exercício de 2024. Essa concentração reforça a necessidade de monitorar a qualidade da carteira e a política de provisões.



*Divisão das receitas.*  
 Fonte: Banco Data - Elaboração: Simpla Club.

Além disso, com um ativo total de aproximadamente R\$98,5 bilhões, suas principais posições envolvem operações de crédito líquidas de provisão - aproximadamente 42,6% do ativo total - e em Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e instrumentos financeiros derivativos, representando 35% do ativo total.



*Composição do ativo total em 09/2024 (R\$ - bilhões).*  
 Fonte: Banco Data - Elaboração: Simpla Club.

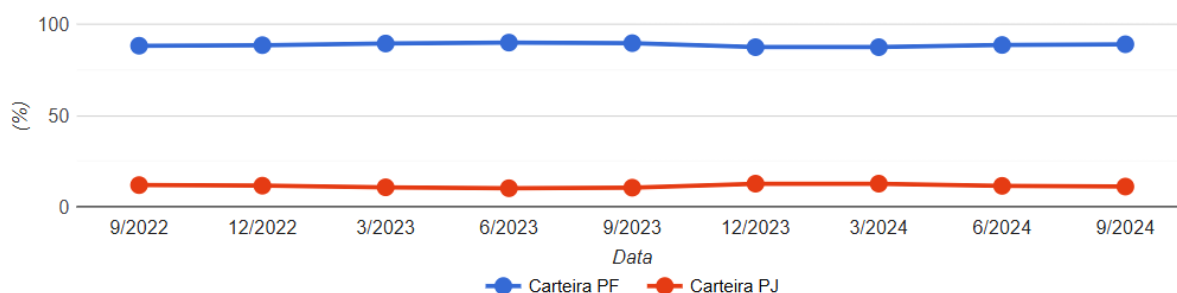
A concentração dos ativos do Banco C6 em operações de crédito líquidas de provisão reflete sua estratégia de geração de margem financeira, com maior rentabilidade e fortalecimento do relacionamento com clientes. Por

outro lado, eleva a exposição ao risco de inadimplência e aumenta a necessidade de provisões consistentes, sobretudo em períodos de instabilidade macroeconômica.

A parcela alocada em títulos e valores mobiliários contribui para dar liquidez e estabilidade ao balanço, além de atender exigências regulatórias de capital. Entretanto, essa posição pode reduzir a rentabilidade em relação ao crédito e expõe o banco à volatilidade dos juros e do mercado financeiro. Essa concentração reforça a necessidade de monitorar a qualidade da carteira e a política de provisões.

A carteira de pessoa física representa 89% do total, com destaque para o crédito consignado e o financiamento de veículos. Em termos teóricos, o crédito para pessoas físicas envolve maior risco, embora apresente spreads mais elevados.

No entanto, a maior parte dessa carteira conta com garantias, como nos casos de financiamentos de veículos, o que possibilita a expansão das operações com manutenção de níveis controlados de inadimplência, contribuindo para a mitigação dos riscos. Já no segmento PJ, a carteira é menos expressiva, e inclui as modalidades de capital de giro e crédito estruturado. Outro aspecto positivo é a predominância de créditos classificados nos níveis de risco mais baixos.

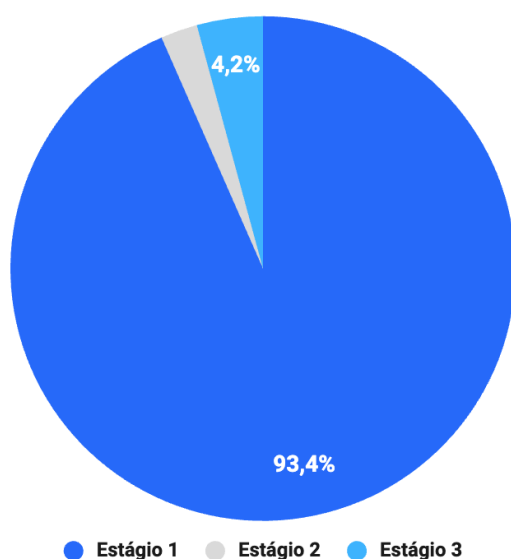


*Evolução da carteira de clientes PF x PJ.  
Fonte: Banco Data.*

Os ativos de crédito de um banco são classificados em três estágios: O Estágio 1 reúne operações adimplentes e de baixo risco, com provisão para perdas esperadas em 12 meses. O Estágio 2 contempla operações que tiveram aumento significativo no risco de crédito, exigindo provisão para perdas esperadas durante toda a vida do ativo. Já o Estágio 3 engloba operações inadimplentes, em que há evidência objetiva de perda e, portanto, necessidade de provisão integral.

Em Janeiro de 2025, aproximadamente 93,4% da carteira estava enquadrada no Estágio 1 e 2,4% no Estágio 2, enquanto as classes de maior risco (Estágio 3) tinham participação de 4,2%. Esse perfil evidencia uma carteira de crédito majoritariamente saudável, com baixa exposição a devedores de maior risco.

A conjugação de crescimento acelerado, elevada proporção de garantias e predominância de classificações conservadoras reforça que o C6 vem conseguindo expandir sua atuação sem comprometer a qualidade de seus ativos.

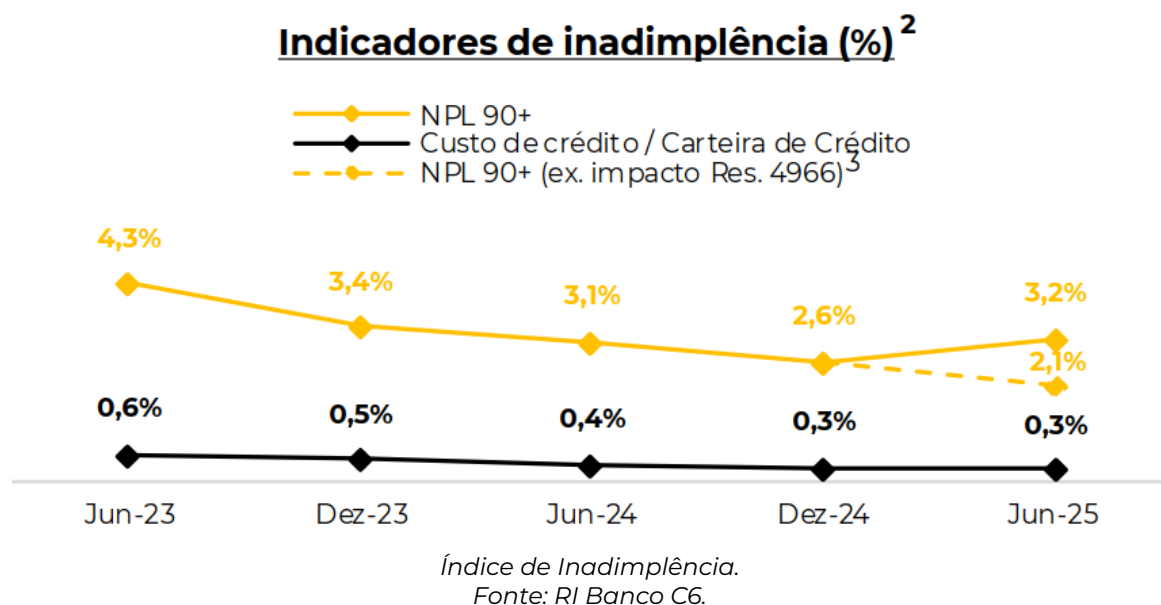


Carteira por nível de risco em 09/2024.  
Fonte: RI Banco C6 - Elaboração: Simpla Club.

O índice de inadimplência, que apesar de ter se apresentado em 3,2% no último semestre - um pouco acima do nível ideal - aumentou em decorrência de uma mudança na política contábil, por conta da Resolução nº 4.966, o que não deve gerar impactos no longo prazo.

A Resolução nº 4.966 impactou o índice de inadimplência (NPL) principalmente no curto prazo, pois obrigou os bancos a reclassificarem de imediato créditos que já apresentavam sinais de deterioração, gerando um salto pontual nas provisões. No médio e longo prazo, o impacto da resolução tende a se diluir.

Uma vez adaptados aos novos critérios, os bancos passam a acompanhar a evolução da carteira dentro da nova metodologia, de forma que o índice de inadimplência volte a refletir apenas o fluxo natural de deterioração do crédito, sem efeitos extraordinários recorrentes. Visto isso, se não fosse a Resolução, a inadimplência estaria em 2,1%.

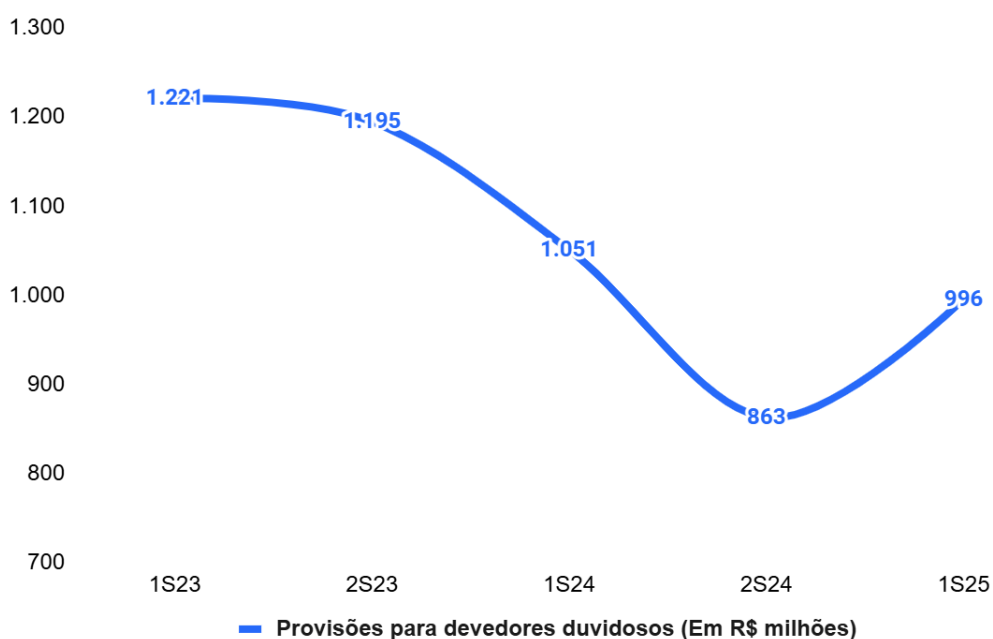


O custo de crédito mede quanto o banco precisa provisionar para cobrir possíveis perdas com inadimplência em relação ao tamanho da carteira de crédito. Quanto menor esse índice, mais saudável é a carteira, pois significa que menos recursos estão sendo destinados para cobrir calotes. Para

bancos com carteira bem diversificada e garantida, abaixo de 1% ao ano, já é considerado saudável.

No caso do C6 Bank, houve melhora consistente nos últimos anos: o custo de crédito caiu de 0,5% em 2023 para 0,3% em 2024, refletindo a maior participação de operações com garantias, como consignado e financiamento de veículos. Esse movimento demonstra que o crescimento acelerado da carteira tem sido acompanhado por maior qualidade dos ativos, reforçando a segurança e a sustentabilidade da operação.

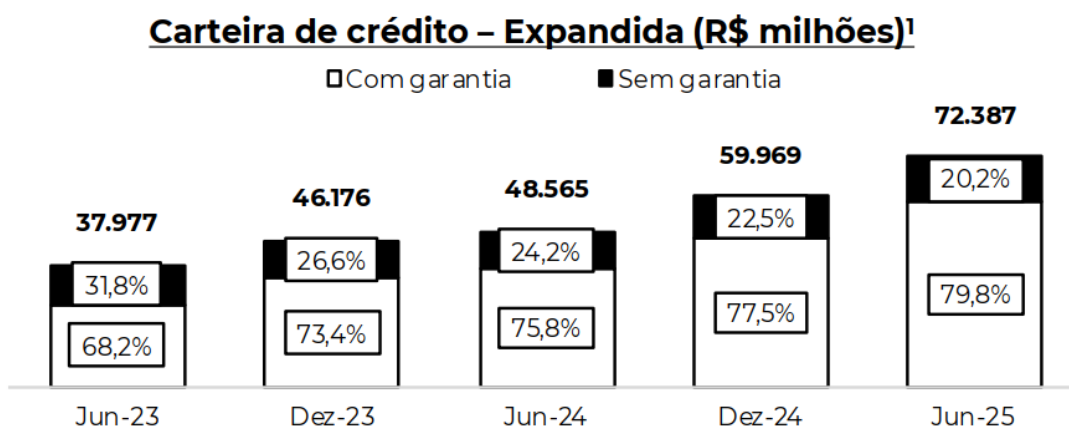
Por fim, as provisões para devedores duvidosos (PDD) tiveram um leve aumento na última comparação semestral, em decorrência da elevação da inadimplência, saindo de R\$863milhões no 2S24 para R\$996 milhões no 1S25.



*Provisões para devedores duvidosos (PDD).  
Fonte: RI Banco C6 / Elaboração: Simpla Club.*

## Resultados Anteriores

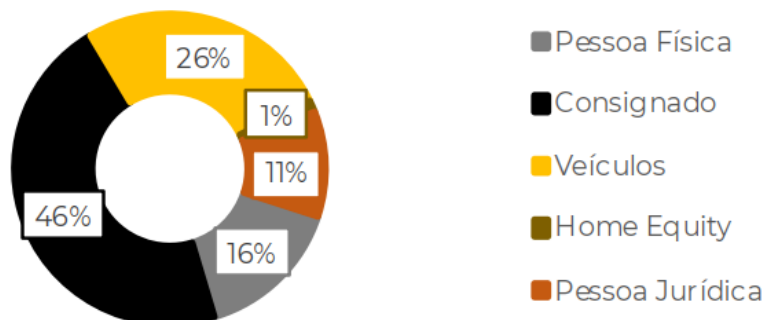
A estratégia do C6 nos últimos anos tem sido priorizar operações com garantias, o que contribui para maior segurança da carteira. Em 2023, a carteira de crédito era de R\$46,2 bilhões, avançando para R\$59,9 bilhões em 2024 e R\$72,4 bilhões em junho de 2025.



Carteira de Crédito Expandida (R\$ em milhões).  
Fonte: RI Banco C6.

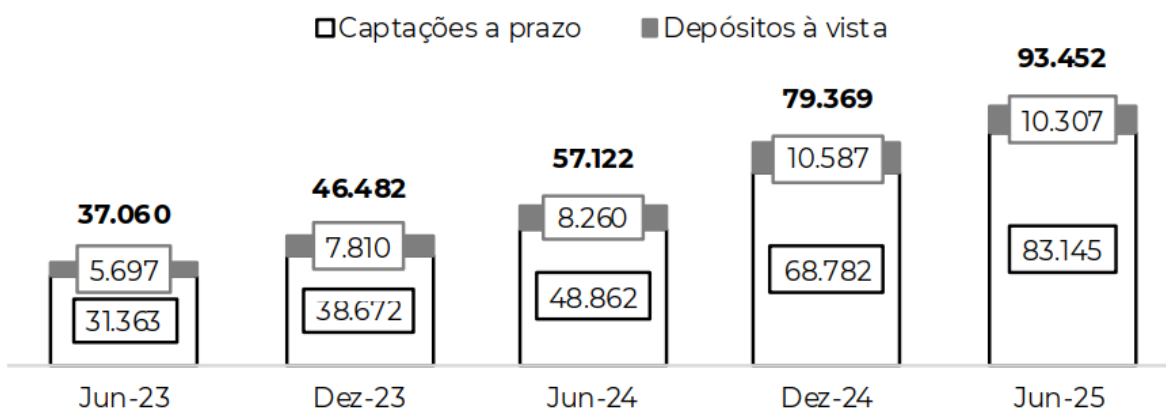
Esse crescimento acelerado ocorreu principalmente em crédito consignado e financiamento de veículos, que juntos representavam mais de 70% da carteira no último balanço. Essa concentração em linhas de crédito com menor risco de inadimplência fortalece a qualidade dos ativos do banco e reduz a necessidade de provisões. A expansão robusta demonstra a capacidade da instituição em atrair novos clientes, ao mesmo tempo em que mantém uma carteira equilibrada entre pessoas físicas e jurídicas.

## Abertura da carteira de crédito – Jun/25 (%)



Composição da Carteira de Crédito Banco C6.  
Fonte: RI Banco C6.

Do lado do passivo, o C6 Bank apresenta evolução expressiva nas captações. O volume total passou de R\$46,5 bilhões em dezembro de 2023 para R\$79 bilhões em dezembro de 2024, chegando a R\$93,5 bilhões em junho de 2025. O crescimento das captações a prazo, aliado à expansão dos depósitos à vista, reforça a confiança dos clientes e a diversificação das fontes de funding.



Captações totais (R\$ em milhões).  
Fonte: RI Banco C6.

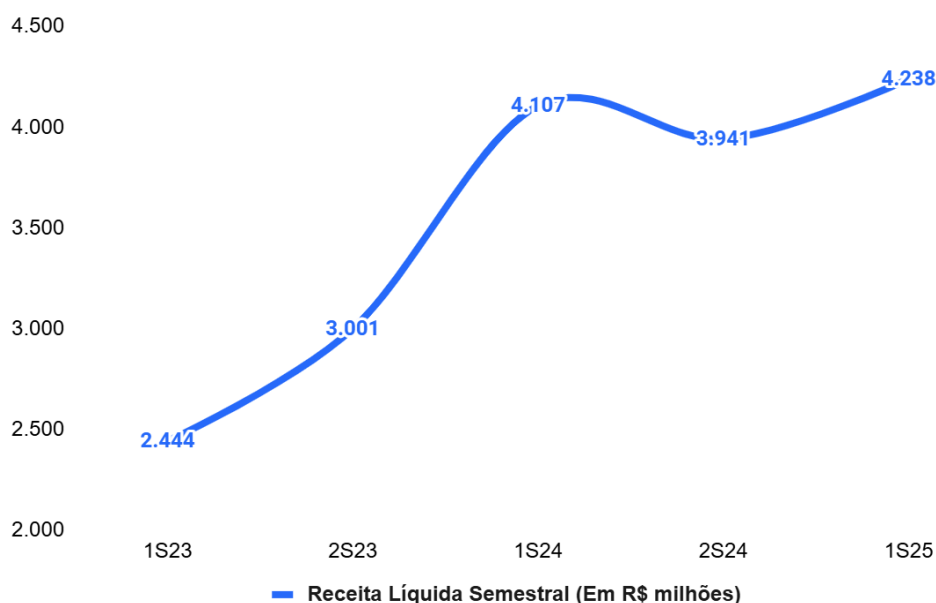
A predominância de captações em depósitos a prazo é positiva para o Banco, pois garante maior estabilidade e previsibilidade no funding. Esses recursos permanecem aplicados até o vencimento, reduzindo riscos de liquidez e assegurando que o banco tenha base sólida para sustentar a expansão da carteira de crédito.

Além disso, ao oferecer produtos como CDBs com rentabilidade atrativa, o banco fortalece o relacionamento com clientes e amplia a confiança do mercado em sua capacidade de captar recursos de forma consistente.

Além da expansão em crédito e captações, o C6 Bank tem avançado em eficiência operacional e diversificação de receitas. A receita líquida do C6 Bank vem apresentando crescimento consistente, acompanhando a rápida expansão da carteira de crédito e da base de clientes.

Em 2023, ela foi de R\$5,5 bilhões, avançou 54% em relação ao ano anterior, impulsionada principalmente por operações com garantias, como crédito consignado e financiamento de veículos, além do aumento das receitas com serviços financeiros. Esse movimento consolidou a instituição como um dos principais bancos digitais em expansão no país.

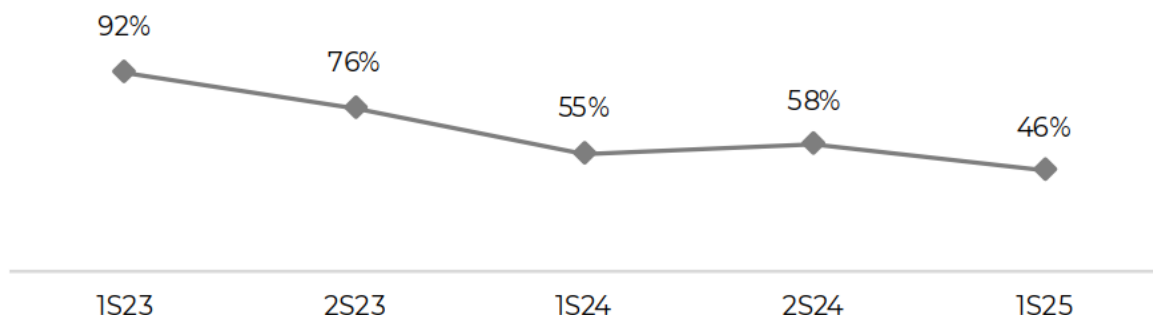
Em 2024, o crescimento se manteve forte, com alta de 45% sobre 2023, atingindo o valor de R\$8 bilhões, refletindo não só o avanço de 30% da carteira de crédito expandida, mas também a maior diversificação de receitas em áreas como câmbio, investimentos e seguros. Em 2025, a tendência positiva continuou, atingindo R\$4,2 bilhões apenas no primeiro semestre.



Receita Líquida Semestral.  
Fonte: RI Banco C6 / Elaboração: Simpla Club.

O índice de eficiência, que era de 75% em 2023, melhorou para 57% em 2024 e atingiu 46% em 2025, reflexo da alavancagem operacional e do controle de custos. Esse resultado confirma a capacidade da instituição em escalar seu modelo de negócios sem comprometer a qualidade da carteira, o que reforça sua posição entre os principais bancos digitais do país.

### Índice de eficiência (%) <sup>5</sup>



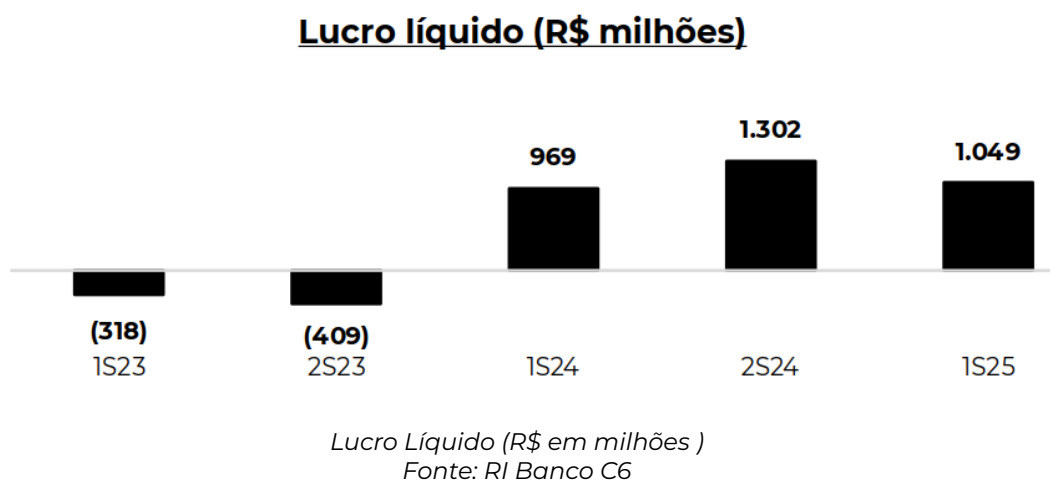
Índice de Eficiência (%).  
Fonte: RI Banco C6.

O alto volume de investimentos em tecnologia, originação de crédito e marketing, aliado ao processo de construção de escala, pressionava as

despesas operacionais e exigia aportes recorrentes dos sócios para reforçar o patrimônio. Esse movimento era esperado para um banco digital em crescimento, que precisava ganhar mercado antes de atingir equilíbrio financeiro.

A virada ocorreu em 2024, quando o C6 reportou pela primeira vez um lucro líquido anual positivo, de R\$2,3 bilhões. Esse desempenho foi resultado do aumento expressivo da carteira de crédito, da melhora na qualidade dos ativos e da redução gradual dos custos em relação às receitas, o que elevou a eficiência operacional.

A partir desse ponto, o banco deixou de depender da capitalização de seus acionistas para sustentar o crescimento, pois passou a gerar resultados consistentes com a própria operação. Em 2025, essa tendência se consolidou, com lucro líquido de R\$1,049 bilhão apenas no primeiro semestre, confirmando que o modelo de negócios alcançou maturidade financeira.



A consolidação do lucro líquido fortalece a percepção de risco de crédito do C6 Bank, pois demonstra que a instituição alcançou capacidade de sustentar seu crescimento com recursos próprios. Esse avanço reduz a dependência de capitalizações dos acionistas e transmite maior confiança

ao mercado, elevando a previsibilidade de resultados e a resiliência financeira.

Como consequência, os ativos de renda fixa emitidos pelo banco ganham atratividade, já que contam com fundamentos mais sólidos e perspectivas positivas de continuidade

## **Opinião do Analista**

O C6 Bank apresenta uma trajetória de crescimento consistente, com destaque para a expansão acelerada da carteira de crédito. Esse avanço ocorreu principalmente em linhas com garantias, como crédito consignado e financiamento de veículos, o que contribuiu para a melhoria da qualidade da carteira e reduziu a exposição a riscos de inadimplência. Em paralelo, as captações totais também evoluíram de forma expressiva, sustentando o crescimento do crédito e reforçando a liquidez da instituição.

Apesar dos avanços, é importante ressaltar que a instituição não divulgou alguns documentos facultativos, o que limita a análise de certos aspectos mais detalhados de sua estrutura financeira.

Ainda assim, os dados disponíveis indicam um banco em franco processo de expansão, com evolução consistente de rentabilidade e mitigação gradual dos principais riscos de crédito e liquidez.

Diante desse cenário, entendemos que o Banco combina crescimento acelerado com indicadores financeiros sólidos e uma carteira de crédito de qualidade. Assim, recomendamos a alocação em ativos de renda fixa emitidos pelo C6 Bank, que se apresentam como alternativas atrativas dentro do mercado brasileiro de crédito privado.

Lembrando também de respeitar o limite de proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de até R\$250 mil por instituição/conglomerado, até um total de R\$1 milhão por CPF.



## Equipe



**Gabriel Bassotto**

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras



**Carlos Júnior**

Analista CNPI especialista em

Fundos Imobiliários



**Thiago Armentano**

Analista CNPI especialista em

Ativos Globais



**Guilherme La Vega**

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras

## Acompanhamento

relatório atualizado em 12.09.2025

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os *rankings* e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados.

## Disclaimer

*Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Guilherme de Matos Amorim (CNPI 9763), com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.*

